

SIMILARIDADES ENTRE LEITURA TEXTUAL E LEITURA MUSICAL

José Eduardo Fornari Novo Junior
Maria Lucila Guimarães Junqueira
Reitoria/UNICAMP
E-mail: tutifornari@gmail.com

Resumo: O som é o elemento comum tanto à música quanto à linguagem. Em ambas, a função do som é comunicar conceitos e incitar estados emocionais. Uma vez que estes fenômenos são complexos, com enorme diversidade de âmbitos e contextos, este artigo propõe estudar apenas alguns paralelos fundamentais entre a origem e o desenvolvimento da comunicação sonora na música e na linguagem. Para isso, utiliza-se aqui a “audiação”; uma teoria de aprendizado musical através de uma abordagem baseada na compreensão do fenômeno sonoro, no sentido de identificar o seu significado essencial. Parte-se aqui do processo cognitivo de leitura textual, onde se faz uma análise embasada em princípios da neurociência e da psicologia cognitiva, através de estudos referentes à identificação das bases neurais de aprendizagem. Levando-se em conta o atual consenso entre neurocientistas, de que os leitores, frente a um texto, acessam duas vias de leitura simultaneamente: a lexical e a fonológica, este artigo infere a possibilidade de utilização desta mesma estratégia na leitura musical. Argui-se assim que a identificação notacional dos elementos (notas musicais) pelo leitor de uma partitura pode também seguir o mesmo processo de aprendizado. Para tanto usamos a audiação no sentido de identificar o seu significado primordial. Esta é uma informação que transcende o fenômeno psicoacústico e nos permite estabelecer suas diferenças sonoras cognitivas, tanto qualitativas quanto contextuais.

Palavras-chave: Música. Linguagem, Audiação